



**Universidade Federal do Ceará**  
**Unidade Acadêmica**

Departamento (quando for o caso)

**PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA**

Ano/Semestre

2021.2

<b>1. Identificação</b>					
1.1. Unidade: Centro de Humanidades					
1.2. Curso: Psicologia					
1.3. Nome da Disciplina: Teorias e Práticas em Psicologia Social I					
1.4. Código da Disciplina: HF0158					
1.5. Caráter da Disciplina: ( X ) Obrigatória ( ) Optativa					
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: ( X ) Semestral ( ) Anual ( ) Modular					
1.7. Carga Horária (CH) Total: 48	C.H. Teórica: 32	C.H. Prática: 16	C.H. EaD:	C.H. Extensão:	C.H. Prática como componente curricular – PCC <sup>1</sup> (apenas para cursos de licenciatura):
1.8. Pré-requisitos (quando houver): HF0155 - Introdução à Psicologia					
1.9. Co-requisitos (quando houver):					
1.10. Equivalências (quando houver):					
1.11. Professores (Nomes dos professores que ofertam): Aluísio Ferreira de Lima					
<b>2. Justificativa</b>					
A disciplina <i>Teorias e Práticas em Psicologia Social I</i> apresenta ao acadêmico de Psicologia do segundo semestre o campo da Psicologia Social, uma das principais áreas de efervescência da pesquisa e intervenção no Brasil e que, desde sua consolidação como disciplina independente, tem realizado um profícuo diálogo com as principais questões presentes em nossa sociedade, seja como campo de conhecimento capaz de compactuar a dominação e a administração da sociedade, seja como campo capaz de questionar a realidade e promover a autonomia e a emancipação social. O conteúdo programático da disciplina oferece ao acadêmico a possibilidade de conhecer a gênese e o desenvolvimento da Psicologia Social na Europa, Estados Unidos, América Latina e, principalmente, no Brasil. Através da introdução à					

<sup>1</sup> O registro da carga horária de PCC deve ser realizado apenas como informação da característica do componente, sem ser somada com os demais elementos (CH prática, teórica, EAD e extensão), visto que a PCC pode estar diluída em qualquer um desses.

**ATENÇÃO!** As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais àquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

<p>história, principais teorias, conceitos e categorias da Psicologia Social, o discente perceberá ao longo do semestre como o desenvolvimento desse campo de conhecimento esteve intimamente ligado às transformações histórico-sociais do mundo e, sobretudo, de nosso país. Assim como, as discussões desenvolvidas em sala de aula e as atividades de campo deixarão evidente para o estudante a impossibilidade de separação entre teoria e prática na produção de conhecimento e intervenção em Psicologia Social.</p>	
<b>3. Ementa</b>	
<p>História, conceitos e abordagens em Psicologia Social. Categorias psicossociais nas vertentes em Psicologia Social. A teoria histórico-cultural e seu desdobramento na América Latina. O compromisso ético político do Psicólogo Social.</p>	
<b>4. Objetivos – Geral e Específicos</b>	
<p>Construir junto com os alunos, através de uma aproximação teórica e empírica dos tópicos do programa, um espaço de reflexão e discussão acerca da Psicologia Social, de modo a proporcionar uma leitura crítica sobre a produção de conhecimento e as possibilidades de intervenção nesse campo.</p>	
<b>5. Descrição do Conteúdo/Unidades</b>	<b>Carga Horária</b>
<p>Unidade I – Psicologia Social: os aspectos históricos e as teorias tradicionais</p> <p>a) Os estudos clássicos em Psicologia Social: Psicologia Social Europeia, Psicologia Social Norte-Americana, Psicologia Social Soviética;</p> <p>b) A Crise de relevância da Psicologia Social.</p>	12h
<p>Unidade II – Psicologia Social: os efeitos após a crise de relevância e as teorias contemporâneas</p> <p>a) A Psicologia Social no Brasil: sobre as particularidades de um país que desde a colonização produz Psicologia Social;</p> <p>b) A Psicologia Social na América Latina e no Brasil durante e após a crise de relevância;</p> <p>c) A proposição de uma Psicologia Social Crítica e os novos desafios/embates;</p>	12h
<p>Unidade III – Psicologia Social: temas e políticas de intervenção na contemporaneidade</p> <p>a) Psicologia Social e sociedade brasileira contemporânea;</p> <p>b) Relações étnico-raciais e Psicologia Social;</p> <p>c) Questão de Gênero: feminismos, masculinidades e teoria Queer.</p>	12h
<p>Unidade IV – Seminário de Introdução à Psicologia Social</p> <p>a) Seminário desenvolvido pelos(as) discentes.</p>	12h
<b>6. Metodologia de Ensino</b>	
<p>As aulas serão divididas entre aulas expositivas, apresentação de vídeos, discussões dos textos indicados e apresentação de atividades por parte dos estudantes.</p> <p>Será empregado o recurso de comunicação (Chats – Whatsapp) para discussões e comentários dos alunos e docente sobre os materiais didáticos disponibilizados em áudio, vídeo e texto em PDF.</p> <p>Serão consideradas a participação em fóruns, eventos e atividades presenciais e online, no campo da Psicologia Social, e a organização e realização do seminário ao final da disciplina como atividades relacionadas ao crédito prático.</p>	
<b>7. Atividades Discentes</b>	

**ATENÇÃO!** As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais àquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

Leitura dos textos indicados, realização de atividades remotas acerca dos textos trabalhados, envio de atividades solicitadas e desenvolvimento de seminário ao final da disciplina como atividades relacionadas ao crédito prático.

## 8. Avaliação

A avaliação será contínua e terá como critério central a participação do estudante ao longo do desenvolvimento da disciplina, a responsabilidade e a capacidade de organização das atividades que ficarão a seu cargo.

## 9. Bibliografia Básica e Complementar

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARAÚJO, S. F. O Manifesto dos filósofos alemães contra a psicologia experimental: introdução, tradução e comentários. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**. v. 13, n. 1, p. 298-311.

BORGES, L. S. Feminismos, Teoria Queer e Psicologia Social Crítica: (re)contando história... **Psicologia & Sociedade**, 26(2), 2014. p.208-289.

FARR, R. M. **As raízes da Psicologia Social Moderna**. Rio Janeiro: Vozes. p. 19-59.

KIND, L. Aproximações entre a Psicologia Social e a Saúde Coletiva. In, MAYORGA, C. & PRADO, M. A. M. **Psicologia Social: articulando saberes e fazeres**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. p. 255-270.

LANE, S. T. M. A Psicologia Social e uma nova concepção do homem para a Psicologia. In, LANE, S. T. M. & CODO, W. (Orgs.). **Psicologia Social: o homem em movimento**. 8ª. Edição. São Paulo: Brasiliense, 1989. p. 10-19.

LANE, S. T. M. Uma Psicologia Social baseada no materialismo histórico e dialético. In: HUTZ, C. S. (Org.). **Anais do II Simpósio Brasileiro de Pesquisa e Intercâmbio Científico da ANPEPP**. Rio de Janeiro: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia, 1989, p.147-155.

LIMA, A. F.; CIAMPA, A. C. Metamorfose humana em busca de emancipação: a identidade na perspectiva da Psicologia Social Crítica. In: LIMA, A. F. (Org.). **Psicologia Social Crítica: Paradoxos do Contemporâneo**. Porto Alegre: Sulina, 2012, p. 11-29.

LIMA, A. F.; CIAMPA, A. C.; ALMEIDA, J. A. M. Psicologia Social como Psicologia Política? Uma discussão acerca da relação entre teoria, prática e práxis. **Revista Psicologia Política (Impresso)**, v.9, 2009. p. 223- 236.

MARTINS, E.; SANTOS, A. O. & COLOSSO, M. Relações étnico-raciais e psicologia: publicações em periódicos da SciELO e Lilacs. **Revista Psicologia: teoria e prática**, 15(3), 2013. p.118-133.

MASSIMI, M. Matrizes de pensamento em Psicologia Social na América Latina: história e perspectivas. In, CAMPOS, R. H. F. & GUARESCHI, P. (Orgs.). **Paradigmas em Psicologia Social: a perspectiva Letino Americana**. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Vozes, 2000. p. 32-57.

SPINK, M. J. & FREZZA, R. Práticas discursivas e produção de sentidos: a perspectiva da Psicologia Social. In, SPINK, M. J. P. (Org.). **Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas**. 2ª. Edição. São Paulo: Cortez, 2000. p. 17-39.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALVARO, J. L & GARRIDO, A. A consolidação da Psicologia Social como disciplina independente. In, ALVARO, J. L & GARRIDO, A. **Psicologia social: perspectivas psicológicas e sociológicas**. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. p. 39-92.

ALVARO, J. L & GARRIDO, A. As origens do pensamento sociológico na segunda metade do século XIX. In, ALVARO, J. L & GARRIDO, A. **Psicologia social: perspectivas psicológicas e sociológicas**. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. p. 1-38.

ALVARO, J. L & GARRIDO, A. O desenvolvimento metodológico da Psicologia Social durante os anos de 1930 e 1940. In, ALVARO, J. L & GARRIDO, A. **Psicologia social: perspectivas psicológicas e sociológicas**. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. p. 140-150

FONSECA, T. M. G. **Psicologia Social, Gênero, Subjetividade e trabalho**. Petrópolis: Vozes, 2000.

GÓIS, C. W. L. **Psicologia Comunitária: atividade e consciência**. Fortaleza: Instituto Paulo Freire de

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais àquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

Estudos Psicossociais, 2005.

HEPBURN, A. **An introduction to Crítical Social Psychology**. London: Sage, 2003.

IÑIGUEZ-RUEDA, L. La Psicología Social como Crítica: continuismo, estabilidad y efervescencias tres décadas después de la “crisis”. **Interamerican Journal of Psychology**, v. 37, n. 2, p. 221-238, 2003.

JACÓ-VILELA, A. M.; FERREIRA, A. A. L. & PORTUGAL, F. T. (Orgs.). **História da Psicologia: rumos e percursos**. 3ª. Edição. Rio de Janeiro: Nau, 2013.

KLINEBERG, O. **Psicologia Social**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1963.

LANE, S. T. M. A mediação emocional na constiuição do psiquismo humano. In, LANE, S. T. M. & SAWAIA, B. B. **Novas Veredas da Psicologia Social**. São Paulo: Brasiliense/EDUC, 1995. p. 55-63.

LANE, S. T. M. A Psicologia Social na América Latina: Por uma ética do conhecimento. In, CAMPOS, R. H. F. & GUARESCHI, P. (Orgs.). **Paradigmas em Psicologia Social: a perspectiva Latino Americana**. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Vozes, 2000. p. 58-69.

MONTERO, M. Construcción, desconstrucción y crítica: teoria e sentido de la Psicología Social Comunitária en America Latina. In, CAMPOS, R. H. F. & GUARESCHI, P. (Orgs.). **Paradigmas em Psicologia Social: a perspectiva Latino Americana**. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Vozes, 2000. p. 70-87.

PARIGUIN, B. D. **A Psicologia Social como ciência**. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

PORTUGAL, F. T. & JACÓ-VILELA, A. M. (Orgs.). **Clio-Psychè: gênero, Psicologia, história**. Rio de Janeiro: Nau, 2012.

PRADO, M. A. M. Fronteiras Negadas: contribuições da Psicologia Política para a compreensão das ações políticas. In, MAYORGA, C. & PRADO, M. A. M. **Psicologia Social: articulando saberes e fazeres**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. p. 99-112.

RODRIGUES, A. A Psicologia Social às vésperas de seu primeiro centenário. In: HUTZ, C. S. (Org.). **Anais do II Simpósio Brasileiro de Pesquisa e Intercâmbio Científico da ANPEPP**. Rio de Janeiro: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia, 1989, p. 117-136.

SÁ, C. P. Representações Sociais: o conceito e o estado atual da teoria. In, SPINK, M. J. (Org.). **O conhecimento no cotidiano**. São Paulo: Brasiliense, 1993. p. 20-45.

SMITH, R. A história da Psicologia tem um objeto? In, ARAÚJO, S. F. (Org.). **História e filosofia da Psicologia**. Rio de Janeiro: Editora, UFJF, 2012. p. 15-56.

SPINK, M. J. P. **Psicologia Social e Saúde: práticas, saberes e sentidos**. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

TUFFIN, K. **Understanding Critical Social Psychology**. London: Sage, 2005. p. 3-8.

10. Parecer

Aprovação do Colegiado do Departamento

\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura da Chefia do Departamento

Aprovação do Colegiado de Coordenação do Curso

\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Coordenador

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais àquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.